

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de junho de 2016.

PRESIDENTE:

DEPUTADO PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO (4º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial em Homenagem a Qualidade de Ensino dos Colégios da Polícia Militar – CPMs, proposta pelo deputado Pastor Sargento Isidório, esse que vos fala.

Para compor a mesa, convocamos o Sr. Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa, Cel. Jorge Damasceno da Silva Couto, representando o Comandante Geral da PM, Cel. Anselmo Alves Brandão.

Convocamos o Sr. Cel. Oliveira Franco, representante do Comandante da 6ª Região Militar, Gen. Moura.

Convidamos o Sr. Diretor do Colégio da Polícia Militar de Dendezeiros, Ten. Cel. Machado.

Convidamos o Sr. Coordenador dos CPMs, Maj. Copérnico.

Convidamos o Sr. Coordenador de ensino da Superintendência de Prevenção à Violência, da Secretaria de Segurança Pública, Maj. PM Sérgio Chaves Paiva, representante do governo.

Convidamos a Srª Procuradora do Estado, Drª Maria do Carmo, nossa sempre companheira e amiga da Polícia Militar.

Convidamos o Sr. Ten. Valdir Ferreira, representante do Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Viveiros.

Convidamos o Sr. Superintendente de Políticas para a Educação, Eliezer Santos da Silva, representante do secretário de Educação, senador Walter Pinheiro.

Convidamos o Sr. aluno, Maj. Henrique, CPM do Dendezeiros.

Convidamos o Sr. representante dos ex-alunos do CPM, professor de química, nosso chefe de gabinete, o Dr. Jorge Negrão.

Convidamos a todos para acompanharmos o Hino Nacional executado pela

Banda de música Maestro Catarino, do Colégio da Polícia Militar dos Dendezeiros.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Solicito aplausos para essa banda maravilhosa.

Com a palavra o deputado que vos fala, Pastor Sargento Isidório, proponente desta sessão. Peço licença para me afastar da Mesa. Solicito ao Cel. Couto que assumo e brilhante esta Mesa com a presença de uma mulher representante e mui digna aluna do CPM. Graças a Deus, o mundo e o Brasil são das mulheres. Por isso, teremos um mundo de paz.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Diretor de Ensino e Pesquisa da Polícia Militar, Cel. Jorge Damasceno; Sr. Cel. Oliveira Franco, Sr. Tenente Cel. Machado; querido e caro aos colégios da Polícia Militar, Major Copérnico; querido Major Pedro Paiva; querida amiga e digníssima procuradora do Estado, Dr^a Maria do Carmo; querido Tenente Valdir Ferreira; querido representante do senador e secretário de Educação Walter Pinheiro, Dr. Eliezer Santos; Sr. Aluno, Major Henrique; querido ex-aluno do CPM, Dr. Jorge Negrão; mui digna aluna Major Maira, mui dignos e excelentes homens e mulheres, autoridades civis, militares e eclesiásticas, todos, permitam-me chamá-los de excelências, até porque eu fiz questão de estar em público, já há alguns anos, dizendo que o ensino do CPM é ensino de excelência. Então, excelentíssimos estudantes do CPM, alunos e alunas, e todos os demais, permitam-me também dizer que estar na Mesa Diretora dos trabalhos não quer dizer que a pessoa seja melhor os que estão embaixo. Apenas é uma questão de espaço e formalidade. Mas, no Brasil em que vivemos e com a inteligência que a cada dia temos, cada vez mais descobrimos que somos iguais, independentemente de cor, religião ou qualquer outra coisa que possa tentar nos afastar. Até porque, falando especialmente para os alunos, se ainda não estão ali naquela Mesa, estão a caminho. Porque quem está ali pela idade, pelo adiantado do tempo e cumprimento dos deveres, estará também indo para os seus aconchegos descansar. É aquele mundo que espera V. Ex^{as}.

Sou pastor evangélico e gosto de ler a Bíblia, que não é privativa de evangélicos. A Bíblia é para católico, espírita e o povo da matriz africana. Ela é consagrada no mundo inteiro como a palavra de Deus. E neste Estado, inclusive, por uma projeto nosso, aprovado por unanimidade, a Bíblia, na Bahia, é patrimônio imaterial do Estado. Portanto, intocável, graças a Deus. Para todos nós, cristãos, evangélicos, católicos e de outras matrizes.

Diz assim o Salmo 37: “Não te indignes por causa dos malfeitores nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. Porque cedo serão ceifados como a erva, e murcharão como a verdura. Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado. Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e tudo ele o fará”.

Queridos, iria ler o histórico das escolas da Polícia Militar, dos CPMs, mas já na sessão passada, das unidades especiais, fiz questão de nem seguir isso, porque sou muito prático e não gosto de demonstrar ser o que não sou. Se eu fosse ler, vocês ouviriam apenas por eu estar lendo, não é o que domino bem, embora tenha a maior alegria e honraria de fazer parte da Polícia Militar e saber da história do Colégio da Polícia Militar, peço permissão aos meus assessores, que trouxeram essa engrenagem de coisas mais técnicas, até porque me parece que o próprio comandante falará, e cada qual no seu cada qual. Só tenho de entender que é melhor falar do CPM quem mais entende. E como entendo pouco de CPM, só o amo, prefiro não desonrá-lo tentando falar só porque está escrito. É bom que alguém que está dentro fale. Eu conheço muito é de recuperação de dependência químico, de faxina, de cuidar desse povo.

Mas quero dizer a todos os senhores e senhoras que para nós, da Assembleia Legislativa, é uma honra estar aqui recebendo a nata do ensino da Bahia. A nata do ensino da Bahia que projeta-se para toda a nação.

Temos um artigo – que logo mais será distribuído – um artigo nosso publicado na imprensa toda do Estado, principalmente no top da imprensa, que chamo de “ensino de excelência nos colégios militares”. E não tenho nenhum problema em enfrentar no Parlamento, que é uma Casa dos iguais, onde se permitem as diferenças, senão não seria democracia.

Já ouvimos pelo corredor “pastor, o senhor quer transformar as escolas em colégio militar, em Polícia Militar. As pessoas ficam equivocadas, pois não veem nos nossos gabinetes, nos momentos em que abrem as matrículas, como é. De cada 10 pessoas que acessam o nosso gabinete ou a minha casa – moro na beira de uma BR – são pessoas pedindo vaga nos colégios de Polícia Militar. É o povo pedindo vaga, pedindo socorro.

Eu diria que tenho também filhos que ficaram frustrados porque não conseguiram estudar num colégio de Polícia Militar. “Ah, mas o senhor é PM e nem isso conseguiu.” Depois Deus, através do povo, me colocou deputado, “agora o senhor é deputado”. Mas eu não furo fila. Deputado para mim é passageiro, eu estou deputado. Uso meu cinto da PM, podem olhar, uso o tempo todo, não tiro ele para nada porque sou praça, polícia eu sou, deputado eu estou. Amanhã sairei daqui e voltarei para um quartel. Se eu me mantive como policial, pode ser que não me coloquem num PO duro, me coloquem num negócio melhor, numa coisa mais tranquila. Tem isso, é só ter amigos.

Em 2001, naquele movimento que foi feito pela democracia, em busca dos direitos humanos e que foi chamado de greve, para mim não foi greve, até porque policial militar não faz greve. A gente fica zangado, triste, sofrido, e chamam de greve. Quando a gente não está aguentando trabalhar, apelidam de greve o que não é greve. A gente não faz greve. Os funcionários públicos que mais trabalham, não tenho medo de dizer, são os policiais militares, é a Polícia Militar.

Eu disse na semana passada e repito, injustamente tudo é secretaria. Justamente

uma tropa que está em tudo quanto é canto, tudo quanto é lugar, 24 horas trabalhando, cumprindo escala, não é secretário. Mas, o que não é para sempre, Deus consente. Um dia o governador vai me ouvir, o passado, este ou outro, ou pode acontecer alguma coisa. Mas um dia a PM voltará à condição de Secretaria de Estado com muita dignidade. Quer procurar alguma coisa boa, procure na PM que tem. Sei que o coronel do Exército está ali nervoso. Na verdade estou falando da farda, da hierarquia, da disciplina, do respeito. Estou falando da subordinação de uns aos outros.

Por isso, pedi, em 2001, com os demais companheiros que nos acompanhavam – estou vendo o nosso querido sargento Pires, que daqui a pouco anunciaremos – foi uma multidão de homens e mulheres, inclusive oficiais, que lutaram, e pedimos que essa excelência de ensino saísse só do Dendezeiros, pois só tinha no Dendezeiros. Então pedimos, Dra. Maria do Carmo, foi uma das nossas pautas, para que o colégio de polícia fosse para Feira de Santana, para Vitória da Conquista, e isso aconteceu. Foi ampliado, tanto que até aqui em Salvador foi ampliado mais uma vez.

Por que isso? Porque nos colégios de Polícia Militar os alunos e as alunas têm as imagens de príncipes e princesas. É diferente olhar um aluno de escola militar – estou apoiando já as nossas tropas federais – e olhar um aluno ou aluna de qualquer outra escola. Os noticiários das escolas que têm padrão disciplinar militar para as outras escolas.

E a Bíblia diz que é para não ter inveja dos malfeitores porque eles murcharão como a erva. Deus é militar. Deus é general dos generais. Por isso as tropas se assemelham a Ele. “Mas, pastor, Deus não usa armas e guerras.” Usa, sim. Deus é um Deus de guerra e que não conhece derrota, nunca perdeu batalha. Quem tem a sua vida nas mãos dele, independente da religião, tem vida organizada, vida que sabe de onde veio, onde está e para onde está indo.

Então, queridos alunos do CPM, se algum dia um estranho tentar zombar porque você não podem estar com a saia curta, fique honrada, porque não ter saia curta lhe dá condições de princesa e guarda o corpo, que é templo do Espírito Santo de Deus, não está mostrando suas partes. Se algum dia alguém zombar de você porque não mostra pelo lado de cima, fique orgulhosa pois seu corpo está protegido. Se algum dia alguém disser “não toma uma cervejinha, não pode fumar um cigarrinho, uma maconha”, fiquem orgulhosos e orgulhosas, porque aí fora, nas escolas que vemos, as rondas escolares de polícia não são para os CPMs. Não existe ronda escolar apropriada para tomar conta de colégio de Polícia Militar. E vocês já sabem onde tem que ter polícia, qual são as escolas que precisam de polícia.

Orgulhem-se porque são respeitados pelos professores, e não temos notícias de que algum estudante, aluno do CPM, transformou-se em bandido ou bandida, vagabundo ou vagabunda batendo em professores, batendo em diretores. Não temos uma imagem em celular ou na rede social de um estudante dessas escolas de excelência violentando seus mestres. No entanto, do outro modelo de ensino, que já

enfrento resistência e já tem movimento aqui tentando me apertar, toda hora vemos, nas redes sociais, professoras apanhando, diretoras apanhando de bandido e bandida chamados de aluno e aluna. Aluno respeita o professor, respeita a professora, respeita os mestres, lembrando dos mais antigos que sempre nos ensinaram. A escola é extensão da nossa casa, o professor e a professora representam nosso pai e mãe. Nunca podemos ter inveja desse modelo.

E para onde vão esses e essas que ficam nessas coisas muito liberais, com democracia parecendo outra coisa? Terminam nas drogas, terminam nos presídios, terminam no cemitério. E V. Ex^{as}, não. V. Ex^{as}, depois que chegam a idade e a hora, estão em tudo que é poder, tudo que é lugar, nas melhores condições em empresas, nos parlamentos, estão nos tribunais de justiça, estão nos executivos, estão no Ministério Público. São grandes as histórias de pessoas que estão bem organizadas na vida, mesmo que não tenham alçado cargos tão altos, mas estão organizadas na vida porque tiveram base de escola com decência.

A Bíblia diz que não devemos ter inveja dos malfeitores, daqueles que podem tudo, que chegam numa sala de aula e não permitem sequer ter aula pois estão com seus celulares fazendo coisas inconfessáveis. Uma ovelha desgarrada prejudica a sala toda, um colégio todo. Toda hora é assim, suspendeu a aula porque um aluno bateu no outro, porque um aluno bateu no professor, e suspende a aula. Em vez de meter a algema nesse bandido, nessa bandida, independente de idade, mandar para o lugar certo, suspende a aula, prejudica a maioria por causa de uma minoria.

Fiz questão de estar aqui hoje perfilado, prestando minha continência a todos os senhores e senhoras, alunos, alunos, meus colegas praças, meus superiores hierárquicos, subtenentes, tenentes, capitães, majores, tenentes-coronéis, coronéis, com muita honraria e muita dignidade. Aos homens que estão na Mesa, representando o Exército, a Marinha, o Ministério Público, às mulheres, a todos senhores e senhoras, o meu respeito, a minha consideração.

Tive uma vida, lá atrás, há 20 anos, muito ruim. Posso falar dos dois lados. Eu posso falar do lado da indisciplina, que não aceita a disciplina militar nas escolas, e posso falar do lado bom, de 20 anos para cá. Quando eu me insurgia contra a hierarquia e a disciplina, meu querido coronel do Exército, eu era um verme, um lixo, porque quem é de bem não resiste à lei, quem é de bem não resiste à ordem. A hierarquia e a disciplina são a base de sustentação de um sociedade. Em qualquer lugar que você chega e tudo está dando certo, pode ter certeza de que ali tem hierarquia e tem disciplina. E isso não é privativo só dos quartéis, das Forças Armadas, dos militares. A hierarquia e a disciplina estão em tudo quanto é lugar. Para onde vocês estiverem se dirigindo, seja para medicina, empresa, por onde estiverem, só vai funcionar se houver respeito de um para o outro, de uma para a outra, se houver consideração mútua.

Quando eu me insurji contra a disciplina, eu fui beber, fui me embriagar. Tem um ditado que diz que quem com procos se junta, farelos come. Só que não gosto desse ditado, porque todo pai e mãe, quando o filho erra, diz que nunca foi ele,

procuram com quem foi que ele se juntou, sempre foi o filho do outro. Não, é porque eu mesmo já tinha perdido a dignidade. Outro ditado diz: “Diga-me com quem você anda que eu te direi quem você é”. A gente tem de se limitar por pessoas melhores, nivelar-se com quem está melhor do que a gente. Quando você se nivela por baixo, não tem jeito.

Então, o que foi que aconteceu? Eu virei embriagado, depois comecei a fumar maconha, virei drogado, depois, quando se pensou que não, eu estava sem caráter, prostituindo-me com homens e com mulheres. Por isso digo fui homossexual, mas eu disse fui. Fui transformado pelo poder da palavra de Deus. Há 20 anos que a minha vida foi transformada por um Jesus que qualquer pessoa que se encontra com ele muda de vida.

Não tenho preocupação de perder mandato, estou sendo afrontado aí no Conselho de Ética. Eu não estou nem aí, eu não nasci deputado, não tenho obrigação de estar deputado. Tenho obrigação de estar cidadão, e de preferência um cidadão que crê, respeita e teme a Deus. Planejei assaltos, tudo isso por falta de conhecimento desta palavra que é fiel, verdadeira, a palavra que limpa, que sara.

Então, a vocês que são jovens, eu quero deixar o meu conselho prático: honrem seus pais, honrem suas mães. Continuem, porque já o estão fazendo, porque só para estar envergando esta farda, para estar entendendo esses ensinamentos e regulamentos para melhorar o QI de vocês, já é um sinal de honra. A Bíblia diz: honra teu pai e honra tua mãe. É o único mandamento com promessa de bênção, e quem faz isso não cai em um centro de recuperação para drogados, não cai em um presídio, demora de ir para a sarjeta ou para o cemitério. Então, que Deus, em Cristo, possa continuar abençoando V. Ex^{as} de todas as cores, de todas as idades e de todos os locais.

Aproveito para dizer que eu moro dentro de um “hospital de drogas”, eu, minha esposa e meus filhos. Temos 1.192 pessoas internadas, saindo do crack, da maconha e da cocaína. Esses jovens que vão tocar para vocês neste instante são ex-usuários de drogas, ex-dependentes químicos, que traíram pai e mãe e agora estão devolvendo a dignidade à família, saindo das drogas. Lá atrás nós temos um grupo de adolescentes que vão cantar para todos nós e que também, mesmo com pouca idade e sem terem completado a maioridade, foram enganados e vitimados por essa miséria do crack, da cocaína ou da maconha. Mas já estão bem. Estão saindo das drogas também pelo poder da fé.

Que Deus em Cristo continue nos guardando e abençoando esta sessão, que muito me honra, me alegra. E se hoje, à noite, sair a notícia de que descansei e passei para o Senhor, irei em paz, porque cumpri a minha missão, pelo menos tentei cumprir, quando, na sexta-feira passada, estive aqui me apresentando como soldado aos meus coronéis, aos meus colegas, e hoje estou aqui, com a nata do ensino deste Estado.

Deus abençoe a todos vocês.

Quero dizer que já está no Diário Oficial um trabalho nosso, está na mão do governador, em que proponho que escolas da Polícia Militar sejam implantadas em

todos os municípios em que os prefeitos quiserem fazer parceria. E disse também, e não é mais surpresa, que se algum dia estiver escrito que vou ter um lugar diferente 70% das escolas de onde eu for alguma coisa vão para o regime disciplinar, em que um respeite o outro, o aluno entre com integridade e saia íntegro, e chegue em casa com integridade e alegre para os seus familiares.

Deus abençoe a todos, e minhas continências. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Neste momento, ouviremos o aluno major Henrique, do CPM dos Dendezeiros, para quem eu peço uma salva de palmas. (Palmas)

O Sr. MAJOR HENRIQUE:- Bom-dia a todos os presentes a esta sessão plenária.

Minhas saudações ao presidente desta sessão especial, V. Ex^a, deputado Pastor Sargento Isidório, aos demais deputados que aqui não se fazem presentes, infelizmente, aos militares que se encontram na Mesa Diretora e nas cadeiras adjacentes, e aos meus caros colegas de boina azul.

(Lê) “ Gostaria de, primeiramente, agradecer pela grandiosa homenagem ao CPM e pela honra e orgulho de poder representar todo o corpo discente da rede CPM neste breve discurso que farei.

Idealizado pelo então major PM Manoel Cerqueira Cabral, nos idos da década de 1950, o Colégio da Polícia Militar foi criado a partir do Decreto nº 16.765, de 9 de abril de 1957, assinado pelo então governador do Estado, Dr. Antônio Balbino. Sua primeira unidade foi estabelecida na Avenida Dendezeiros, no bairro do Bonfim, adjacente à Vila Policial Militar do Bonfim. Sua missão primária é propiciar a instrução aos filhos de policiais militares e de policiais civis, de servidores públicos das três esferas de poder, e de civis, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação. Temos a enorme honra de também termos como patrono dessa Casa do Saber o grande jurista baiano Ruy Barbosa, cuja frase 'a pena desbrava o campo à espada' tornou-se base da construção do nosso brasão.

Falar do CPM é falar de disciplina, ordem, progresso, destaque, elite, além de honra, dever e retidão. Grandes nomes já passaram por nossa instituição, que não pertence a uns, mas a toda a sociedade baiana. Militares, sejam oficiais ou praças, empreendedores, profissionais liberais, músicos, políticos, religiosos etc, onde qualquer um pode aprender da melhor maneira possível as ciências, a cultura, a moral e a ética que rege nossa sociedade.

Essa fórmula quase sexagenária foi tão proveitosa que a ideia se espalhou pelos diversos rincões da nossa Bahia. Após a Unidade I - Dendezeiros, também intitulada com o nome do nosso fundador, o coronel PM Manoel Cerqueira Cabral, surgiram as do Lobato, Ribeira e Luiz Tarquínio, todas na capital, e também em Feira de Santana,

Juazeiro, Vitória da Conquista, Candeias, Alagoinhas, Ilhéus, Itabuna, Jequié e Teixeira de Freitas.

Sempre há sobre nós uma cobrança enorme de todos os lados, porém, se isso ocorre é porque há um propósito maior que é nos preparar para a vida social e profissional. É natural que toda essa pressão traga bons frutos, como, poderia dizer, um diamante, que é formado na mais alta pressão e temperatura.

Minha relação com o CPM sempre foi de amor, e não é exagero ou apelação emocional. Creio que de muitos aqui também, senão aqui não se fariam presentes. À minha geração de colegas peço que tenham esse sentimento, pois tudo isso existe por nós, para o nosso refino, sejam os elogios, as advertências, as temidas comunicações e as punições.

Colhi e continuo colhendo os ensinamentos e as experiências a mim passadas, seja na sala de aula, seja no rancho, seja na Guarda de Honra. Espero que todos também pensem como eu.

Para um aluno CPM, ser medíocre, no sentido literal da palavra, é algo impensável. Aluno CPM deve focar e almejar sempre além do possível, não importando a dificuldade, mas que ele nunca desista de seu objetivo. Não seria diferente comigo que desejo servir à Pátria nas fileiras do Exército Brasileiro como oficial, ou à sociedade como um oficial da PMBA, onde poderei retribuir de maneira mais direta pela minha formação nessa instituição.

Estar dizendo estas palavras me faz lembrar quando tinha 5 anos de idade e meu saudoso avô levava-me à Escolinha, sempre com a esperança de um futuro melhor para mim. Peço a vocês que utilizem este momento para lembrar do nosso princípio no Colégio, que lembrem todos os momentos, sejam bons ou ruins, pois isso faz parte de nós e servirá como uma chama que irá nos conduzir no futuro.

Diversos lemas há em nossa escola, como: 'Aqui cultivamos a honra, a dever e a retidão', 'CPM, o motivo de nosso orgulho' etc. Mas também há as velhas e inesquecíveis frases: 'Ô aluno!', 'Chuva é psicológico', 'Polegar também é dedo', 'São Pedro é militar', 'O leite tá derramando', 'Aluno, nome e número' e o temível 'Polícia Militar da Bahia, Colégio da Polícia Militar, Unidade Discente, nota para boletim...' Contudo, o mais importante dos lemas que o CPM deveria ter é 'Aproveite o máximo possível e da forma mais intensa pois nunca mais terás esta experiência na vida', pois ser aluno é temporário, mas ser ex-aluno é eterno.

Para finalizar, gostaria de agradecer novamente, pela homenagem prestada ao CPM, à Assembleia Legislativa da Bahia, ao Sr. Presidente desta sessão especial, Pastor Sargento Isidório, em nome de todo o corpo discente, docente, militar e demais funcionários de todas as unidades.

Sem mais delongas e para que fique marcado nos registros desta sessão especial, devo terminar com a mais imponente e representativa frase da nossa academia: 'A palavra convence e o exemplo arrasta'."

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Ouviremos agora os Timbaleiros de Cristo. Eles são ex-usuários de drogas, davam trabalho para a Polícia, mas agora estão se preparando para ir trabalhar nela também.

Aproveito para comunicar que o deputado Marcelo Nilo, presidente desta Assembleia Legislativa, está no interior do Estado com o governador, e os outros deputados devem também estar com as suas agendas, com os seus afazeres pré-agendados. Dias de sextas-feiras não ficam muitos na capital. Só eu mesmo que moro aqui, trabalho aqui num hospital nosso. Esses daí, são ex-usuários de drogas e vão tocar: “Senhor, põe os teus anjos aqui.”

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Muito obrigado.

Ouviremos agora o nosso querido, digno coronel, diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa, coronel Jorge Damasceno da Silva Couto, que neste ato também representa o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, o nosso coronel Anselmo.

Eu gostaria de pedir a todos que fiquem de pé, uma vez que ele é a autoridade que hoje aqui representa o governador, além de representar a si próprio, e que posso dar testemunho da dignidade desse coronel quando ainda comandante em Candeias como major, tive a honra de ser seu comandado. Pode até ter mais e é bom que tenha, mas tem que ser igual a ele para ter a dignidade, a ética e o comportamento imparcial de juiz em momentos difíceis em que eu e outros policiais passávamos. Esse coronel é caro para mim e para a PM, e tenho certeza que para os colegas dele, para quem o conhece.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Então, o coronel irá usar a palavra.

O Sr. Cel. JORGE DAMASCENO:- Bom dia a todos e obrigado por essa deferência.

Sr. Deputado Pastor Sargento Isidório, aqui presidindo este ato solene, é com muita satisfação estarmos aqui representando o nosso Exmº Sr. Comandante Geral, um bom dia; Sr. Coronel Oliveira Franklin, representante do comandante da 6ª Região Militar, general Moura, onde tivemos esta semana uma grata participação, um envolvimento com a nossa coirmã, podemos assim dizer, nós como policiais militares, força e reserva do Exército brasileiro, foi uma satisfação, um dia bastante proveitoso aquela quarta-feira; Sr. Diretor do Colégio da Polícia Militar, Dendezeiros, tenente-coronel Machado; Sr. Major Copérnico, coordenador dos CPMs da Polícia Militar; Sr. Coordenador de Ensino da Superintendência de Prevenção à Violência da Secretaria de Segurança Pública, Major PM Sérgio Chaves Paiva, representando o nosso coronel, diretor do Suprev – Superintendência; Srª Procuradora do Estado, Drª Maria

do Carmo, nossa parceira, sempre querida, presente em todos os eventos; Sr. Tenente Coronel Valdir Pereira, representante do Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Cláudio Viveiros – é uma satisfação vê-lo presente; Sr. Superintendente de Políticas para Educação, Sr. Eliezer Santos da Silva, representante do secretário da Educação, Sr. Walter Pinheiro; nosso aluno, major Henrique, CPM Dendezeiros; Sr. Representante dos ex-alunos CPM Jorge Negrão e nossa aluna Major Maria Lima, também aqui fazendo parte dessa Mesa; mais uma vez gostaria de registrar a presença do professor Luciano, ao qual saúdo e todos os professores, representando aqui também os professores dos nossos colégios da Polícia Militar.

Bom-dia a todos.

(Lê) “Excelentíssimo Senhor Deputado.

Nos honra imensamente sermos agraciados com o reconhecimento público da qualidade do ensino proporcionado pelos nossos CPM, os Colégios da Polícia Militar, os quais surgiram em meados do século passado vindo a se expandir nos primeiros anos deste milênio. A Polícia Militar os concebeu, inicialmente para 'propiciar instrução aos filhos dos militares e dos servidores civis da Corporação' e hoje eles se destacam pela formação diferenciada que proporciona aos seus alunos.

Honraria maior ainda é ser esta homenagem oriunda do tão importante instituição, principal casa política do nosso Estado, e de ser materializada em razão de iniciativa originária de um parlamentar da envergadura do Pastor Sargento Isidório, cidadão baiano e soteropolitano que, além de ter obtido expressivo reconhecimento nas últimas eleições, sendo o segundo deputado estadual mais bem votado no nosso Estado, desenvolve um relevante trabalho social na recuperação de jovens dependentes químicos na sua Fundação Dr. Jesus.

O Pastor Sargento Isidório nos orgulha por integrar os quadros da gloriosa Polícia Militar da Bahia, enaltecendo rotineiramente os grandes feitos por ela realizados, o que, hoje, se repete com a realização desta sessão especial. Representando o Exmº Sr. Cel. PM Anselmo Brandão, comandante-geral da Corporação, gostaria de registrar neste momento o importante papel desempenhado por cada um dos 13 colégios, dos quais quatro estão situados nesta capital, nas localidades de Dendezeiros, Lobato, Ribeira e Luís Tarquínio, e nove no interior do Estado, nas cidades de Candeias, Feira de Santana, Alagoinhas, Juazeiro, Jequié, Itabuna, Ilhéus, Vitória da Conquista e Teixeira de Freitas.

Seus resultados positivos sobressaem em avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação como na ótima edição do Exame Nacional do Ensino Médio (o ENEM), em que 11 dos 13 colégios estão classificados entre os 15 melhores estabelecimentos públicos estaduais e municipais de ensino na Bahia. Similar destaque eles apresentam no índice do Desenvolvimento da Educação Básica (o IDEB) tendo os colégios apresentados resultados superiores a média nacional, estadual e municipal.

Grande quantidade de seus egressos é encontrada nas Universidades Públicas,

em cursos nobres como medicina, odontologia, engenharias e muitos outros. Seus alunos participam de atividades extraclasse, como congressos e seminários estudantis, onde apresentam trabalhos acadêmicos. São premiados nas olimpíadas de matemática, física e outras, além de participarem de projetos de iniciação científica e robótica, dentre outros.

Os 11.412 alunos dos nossos 13 CPMs são formados por uma excelente equipe de docentes, a qual responsabilizamos pela materialização desta nobre distinção. Essa equipe é constituída por professores concursados pertencentes à Secretaria de Educação e por policiais militares com formação em licenciatura. Esses profissionais têm, em sua maioria, pós-graduações diversas, correlatas às suas áreas de conhecimento, existindo titulados com mestrado e doutorado.

Aliado ao rigor educacional, nos distinguimos, também, pelo rigor disciplinar, o qual se materializa pela assimilação da cultura, dos valores e dos princípios das corporações militares, que prezam pelo respeito às leis e devoção à Pátria. Cultuamos, também, o mérito intelectual, fomentando a dedicação aos estudos, através de um sistema simbólico de promoções, que destaca os alunos com maior desempenho escolar, concedendo-lhes postos e graduações similares aos da própria Polícia Militar, além de prêmios, medalhas, elogios e condecorações.

Cumpre lembrar que a rede de colégios da Polícia Militar é uma organização complexa e sensível, que reúne segmentos bastante heterogêneos, abrangendo policiais militares experientes, professores de todas as áreas de conhecimento, servidores civis, além de jovens alunos e suas respectivas famílias, todas, parcelas significativas da nossa sociedade.

Fazendo com que os colégios da Polícia Militar, como uma instituição de ensino estadual, primem por uma educação de excelência, exigindo dos seus integrantes uma verdadeira devoção nas atividades administrativas e pedagógicas e nas atividades cotidianas, fomentando nos seus integrantes valores fundados na família, como a honra, a coragem, a bondade, o respeito ao próximo e o civismo.

Assim é nosso lema: 'A palavra convence e o exemplo arrasta!'.

Neste contexto, cumpre agradecer ao nobre deputado Pastor Sargento Isidório pela honraria deferida.”

Agradeço a todos. Parabéns por essa grande Sessão Especial. Que nós honremos cada vez mais a nossa simbologia, o nosso ápice, o nosso objetivo, que é justamente o ensino ao conhecimento.

Parabéns aos senhores pais, professores e policiais militares, sejam oficiais ou praças, desse segmento estudantil.

Um bom dia a todos e muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Convidamos também para se pronunciar o querido diretor do CPM Dendezeiros, tenente-coronel Machado.

Aproveito o momento, enquanto ele chega à tribuna, para dizer que temos o Programa de Tratamento e Prevenção às Drogas lá na Fundação Dr. Jesus, em parceria com o Pacto pela Vida e recebemos caravanas. Portanto, tanto colégios civis como militares estão convidados e também toda a sociedade. Na hora que quiser ir, é só ligar para a nossa assessoria, que disponibilizamos transporte e almoço no local, lá nas instalações da Fundação.

Com a palavra o tenente-coronel Machado.

O Sr. TENENTE-CORONEL MACHADO:- Bom-dia, CPM!

(Os convidados presentes no Plenário respondem: “Bom-dia, Sr. Diretor!”)

Peço permissão a esta seleta Mesa para, na pessoa do nosso deputado Pastor Sargento Isidório, cumprimentar todos. E faço isso em razão da exiguidade de tempo. Quero saudar toda a assistência, meus senhores e minhas senhoras. Saudação muito especial ao grupo que V. Ex^a trouxe aqui, deputado. Quisera que mais órgãos também tivessem essa iniciativa de recuperar essas pessoas, porque nós que somos policiais militares sentimos lá na ponta o que significa a falta de acompanhamento e o desalento dessas pessoas.

Quero dizer, deputado, que V. Ex^a também hoje nos deu aqui uma lição, não só pelas pessoas que V. Ex^a trouxe, mas penso que a intolerância é a mãe de todas as guerras. E V. Ex^a mostrou aqui, inclusive, o respeito com as demais religiões. Quero louvar essa sua postura e que sirva de exemplo para todos os nossos alunos.

Tenho que ser breve. Quero dizer que, na verdade, temos muitas obras de concreto no Colégio da Polícia Militar. Poderia falar de muitas salas, laboratórios de toda a nossa rede CPM. Mas quero me dirigir, na verdade, às obras que temos de carne e osso, porque justamente essas obras se centram em cima da hierarquia e disciplina. Os alunos... até entendo que, pela idade, não conseguem entender a extensão da medida que tomamos. E, lamentavelmente, às vezes, alguns irresponsáveis não entendem isso.

Há poucos dias veicularam algumas imagens do nosso colégio sobre o fato de que, pontualmente, às 6h45min, fechamos os portões. Mas acontece que, naquele mesmo colégio, quando se realizam as provas do ENEM, o portão é fechado no horário. E não é por nós. No mesmo colégio que é o nosso. De maneira inclemente, mas pontual. Digo aos alunos que onde não existe ordem não pode existir progresso. Até para estudar tem que ter ordem.

De modo que, esse, sim, é o nosso grande patrimônio. Talvez por isso tenhamos no começo desse ano, para somente 300 vagas, 16 mil inscritos. E isso é só no CPM Dendezeiros. E eu não posso entender que esse número não represente alguma coisa significativa, não restassem os resultados positivos que temos acompanhado em diversos institutos por aí afora.

Entendo que, quando Henrique se emociona, todos se emocionam também, porque o que queremos na verdade, Sr. Deputado, é que quando esses jovens saiam do nosso colégio, saiam chorando. Não por se livrarem de algum sofrimento, mas chorando por terem se afastado de alguma coisa que eles entendem que existe ali: o pertencimento que é o amor ao colégio. Isso não paga o nosso dia a dia, de oficiais e praças. E tenho também que fazer isso em nome dos nossos professores, do nosso professor Luciano – que é um verdadeiro esteio para o Colégio da Polícia Militar – e de toda a rede, dos nossos oficiais e praças, de todos os que não puderam estar aqui, em razão de estarem tomando conta dos nossos alunos.

Finalizo, Sr. Deputado, agradecendo o reconhecimento de V. Ex^a, porque lá temos, sim, homens que trabalham dia e noite por amor ao colégio. Recentemente, até para elogiar alguns praças... porque, com a dificuldade de merendeiras, Sr. Deputado, Sr. Coronel, Dr^a Maria do Carmo, uma amiga nossa de todas as horas, sobretudo as mais difíceis, na hora em que as empresas deixaram de pagar seus funcionários e eles não foram trabalhar, foram os nossos oficiais e praças que foram servir a merenda para os alunos. Aí está diferença. Não é uma homenagem ao ensino que recebemos mas o amor ao colégio. É isso que faz a diferença: amor ao ensino, amor ao estudo e à educação. Esse é o nosso resultado.

Muito obrigado, Sr. Deputado. E vá nos visitar mais vezes.

Um bom dia a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Quero, inclusive por uma questão de justiça, aproveitar para dizer que este tenente-coronel o conheci ainda tenente. Um caxias no Batalhão de Guarda me perseguindo. Para cada cinco oficiais que vinha para onde nós estávamos (inaudível) quando ele vinha dizíamos: “vem o Machado ali, vem aquela miséria.” (Risos). Agora, quero dizer que é uma honra estar aqui com aquele tenente tão sério, tão digno e que queria que eu também fosse digno, para não ter sofrido o que eu sofri. Senão, hoje também era alguma coisa, nem que seja um subtenente eu conseguia ser, não lhe obedecia, estava ali achando, tu querendo me ajudar, e eu lhe achando ruim, hoje está aí, tenente-coronel honrando a Polícia, com aquele jeito seu em não negociar com os delinquentes, que era o meu caso, o meu comportamento era de delinquente.

Eu ainda lhe peço perdão, peço perdão à Polícia toda, porque eu não entendia o que era isso. Serve este pedido de perdão a mim, porque estou na presença do maior patrimônio desta Nação, que são os seus estudantes, quanto mais quando estão em escolas sérias, preparados para todo o bem.

Gostaria de convidar o Sr. Diretor Pedagógico do CPM/Dendezeiros, professor Luciano. E aproveito para pedir perdão, porque era para estar compondo a Mesa, pois não é justo a gente ter uma homenagem ao Colégio sem que um dos seus dignos... Era para ter todos, mas pelo menos devemos ter um aqui conosco compondo a Mesa.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Concedo a palavra ao nosso querido major Copérnico Mota, um homem que tem dado a vida a esses CPMs, trabalhando e planejando todos eles.

Gostaria de aproveitar para dizer a todos que preparei uma homenagem ao major Copérnico, porque quando alguém pergunta sobre a Escola da Polícia Militar, toda vez que tentei pegar alguma informação, me diziam: “Procure o major Copérnico”. Então isso é sinal de que esse homem tem dado a sua vida, tem dado o seu tempo a essa escola; é um dos apaixonados por ela. E hoje, no seu deslocamento para cá, quase sofreu um acidente, caindo. Até deve procurar dar uma olhada para ver se teve algum problema na perna.

Se for possível, queria pedir aos alunos que fiquem de pé em homenagem a esse grande mestre, que também iremos homenagear. Se ele mandar que sentem, podem sentar. Eu já estou de pé, porque para mim é digno fazer isso. Só sentarei quando o senhor mandar e começar o seu discurso.

(Todos ficam de pé em homenagem ao major Copérnico Mota.)

O Sr. MAJOR COPÉRNICO MOTA:- Por favor, agradeço a deferência. Sem me impor, o senhor está me constrangendo.

Bom dia a todos...

(Todo o Plenário responde: bom dia, senhor.)

O Sr. MAJOR COPÉRNICO MOTA:- Obrigado.

Gostaria de saudar, como fez o nosso tenente-coronel Machado, o nobre deputado Pastor Sargento Isidório e, na sua pessoa, toda a Mesa, para que assim a gente poupe o tempo desta solenidade. Saúdo também os demais presentes: oficiais, praças, servidores dos colégios, funcionários da Casa e membros da Fundação que o senhor dirige.

Devo dizer o quanto me orgulha, o quanto me honra estar aqui, depois de muito tempo de trabalho que esses colégios vêm desenvolvendo para a sociedade baiana, para receber uma honraria de tão elevada instituição política do nosso Estado. Passei quase 20 anos servindo no ensino de educação básica pública da Polícia Militar, e nesse tempo não vi nada igual, em termos de reconhecimento público. Fico muito satisfeito com esta proposta do senhor e esta solenidade especial, esta sessão especial, Sr. Deputado.

Falar do colégio, creio que todos já o fizeram, e o fizeram relatando momentos históricos de criação, distinguindo as unidades, tratando dos seus feitos, de seus valores, de seus resultados. Contudo, a gente tem muito que agradecer, realmente, é aos alunos, eles, sim, são a vida dessa instituição, são os alunos que dão a professores, diretores a razão de trabalhar, a razão de estar acordando todo dia com vontade, com denodo, dedicação para servir cada vez melhor a eles, esses alunos. Então, é a eles que eu agradeço, primeiramente, pelo reconhecimento que estamos tendo hoje.

Mas, ladeado pelos alunos, as figuras também importantes e que são

responsáveis por isso, como bem disse o nosso Coronel Couto, são os professores, outro patrimônio dos colégios da Polícia Militar que a gente não pode negar a importância e o valor. Na verdade tempos o dever de distinguir.

A Secretaria de Educação nos proporciona uma parceria muito importante, e nessa parceria a cessão de professores, dirigentes, funcionários é algo assim fundamental. Nós, policiais militares, também colocamos parcela de nosso efetivo, aqueles formados em licenciaturas ou em pedagogia, para exercerem ou a gestão pedagógica ou a docência, complementarmente aos professores da Secretaria. Os meus agradecimentos aqui ao representante da Secretaria, e que fique registrado o valor que a Polícia Militar dá a essa parceria, e esse apoio que a gente sempre recebeu e sempre foi bem acolhido.

Então, o que eu quero dizer basicamente é que os alunos, como eu relatei, são a peça fundamental e os grandes fatores desse reconhecimento. São eles que se dedicam, são eles que ingressam, muitas vezes, cheios de receios com relação a nossa cultura, com relação a nosso modo de conviver, nossas regras de convivência, nossas regras disciplinares. Contudo, ao ingressar e ao permanecer nessas instituições, eles passam a valorizá-la, passam a gostar e a amar, como foi dito aqui pelo aluno Henrique. Esse amor, esse valor reflete-se muito bem na dedicação aos estudos e nos resultados que eles alcançam nas avaliações externas, nos seus desempenhos extraclasse, no próprio desempenho em sala de aula.

E, como ex-aluno da escola também, eu não poderia deixar de registrar o quanto o aluno vive e convive com essa realidade, o quanto ele carrega para toda a sua vida a importância que é ter sido aluno do Colégio da Polícia Militar. Nós temos as vistas do CPM - Dendezeiros de que ex-alunos com iniciativa nobre, fundaram, refundaram a associação de ex-alunos num mero ato de gratidão. Essa gratidão a gente vê em todos os que passaram por esta Casa, esta Casa, eu digo, por esses colégios. Temos exemplos de parlamentares, temos exemplos de desembargadores, médicos, profissionais diversos, mais ainda militares e policiais militares, e todos eles enaltecem esta Casa.

Recentemente, numa solenidade o CPM de Dendezeiros fez homenagem a esses alunos, nós tivemos a grata satisfação de ter militares das Forças Armadas, de ter desembargadores desfilando, marchando sob o comando do mais antigo dos professores, o professor Heraldo. (Palmas)

E essa gratidão, ela é construída por esse modo peculiar que esses colégios têm de construir educação de qualidade, juntamente aos valores cívicos, aos valores patrióticos que poucos são afeitos a cultivar.

Meus agradecimentos, aqui, à distinção do deputado e um bom-dia. (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Ouviremos agora o Coral de jovens e adolescentes da Fundação Dr. Jesus, acompanhado pelo timbaleiros que se

apresentarão em homenagem aos mui dignos e dignas alunos e alunas do Colégio da Polícia Militar e todas as autoridades aqui presentes.

Enquanto eles chegam aqui, gostaria também de apresentar Jeferson, que é meu genro e trabalha comigo, e anunciar algumas outras autoridades também muito importantes que aqui estão, fazendo justiça às suas presenças e lhes agradecendo.

Tenente-Coronel Gomes Filho, diretor do CPM de Candeias; Eliane Bastos, diretora pedagógica do CPM da Ribeira; Maria Cleide Milanezi, diretora adjunta do CPM da Ribeira; Carlos Augusto, Major diretor adjunto do CPM de Luiz Tarquínio; Major PM Augusto, vice-diretor do Luiz Tarquínio; Delor Gramacho, vice-diretor do CPM de Lobato; Paulo César Fernandes, vice-diretor do CPM de Lobato; Major Gildásio, capelão evangélico da PMBA; representante do Coronel Diniz, diretor do DPS, Departamento de Promoção Social; Sargento Pires, da Associação dos PMs da Reserva; Capitã Ana Carla, representando o Coronel Gomes, Chefe da Casa Militar; o tenente Coronel Paulo Guimarães, representando o Dr. Francisco Neto, Presidente do TCM; Luiz Fernando Lima Ribeiro, vereador de Maragogipe; o Tenente-coronel Ubirajara Pedreira, Subcomandante de Operações da PMBA, Polícia Militar da Bahia, ele está representando o Sr. Coronel Uzêda, comandante de operações da PMBA.

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Gostaria de agradecer também aos nossos assessores; ao meu querido amigo Erasmo, jornalista que nos acompanha; a Moisés Barbosa, que está aqui conosco e a Dr^a Gelza. Os outros estão nos gabinetes por conta das tarefas.

E dizer, mais uma vez que o presidente da Assembleia, Marcelo Nilo, também gostaria de estar conosco, mas por causa da agenda com o governador não pôde e que os demais deputados também têm suas atividades. São 417 municípios no Estado e não é brincadeira, especialmente nesse período eleitoral, da democracia. Todos os deputados têm que dar apoio aos prefeitos, vereadores, daqui a 2 ou 3 meses teremos a eleição, eles têm que ir para as bases fazer suas campanhas políticas, apesar de terem autorizado previamente esse espaço. Portanto todos são partícipes desta vitória. Todos eles aplaudirão e publicarão no Diário Oficial o nosso ato.

Neste instante, quero convidar todos a ouvirmos a execução do Hino ao Dois de Julho, Hino da Bahia, executado pela Banda de Música.

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Gostaria de agradecer também aos nossos assessores; ao meu querido amigo Erasmo, jornalista que nos acompanha; a Moisés Barbosa, que está aqui conosco e a Dr^a Gelza. Os outros estão nos gabinetes por conta das tarefas.

E dizer, mais uma vez que o presidente da Assembleia, Marcelo Nilo, também gostaria de estar conosco, mas por causa da agenda com o governador não pôde e que os demais deputados também têm suas atividades. São 417 municípios no Estado e

não é brincadeira, especialmente nesse período eleitoral, da democracia. Todos os deputados têm que dar apoio aos prefeitos, vereadores, daqui a 2 ou 3 meses teremos a eleição, eles têm que ir para as bases fazer suas campanhas políticas, apesar de terem autorizado previamente esse espaço. Portanto todos são partícipes desta vitória. Todos eles aplaudirão e publicarão no Diário Oficial o nosso ato.

Neste instante, quero convidar todos a ouvirmos a execução do Hino ao Dois de Julho, Hino da Bahia, executado pela Banda de Música, Maestro Catarino, do Colégio da Polícia Militar.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Queridos representantes da Mesa que dirige este ato muito importante; queridos professores, professoras, diretores e diretoras dessa importante instituição que é o Colégio da Polícia Militar; demais autoridades que estão aqui, tanto em cima como embaixo; meus companheiros da Polícia Militar; queridos músicos da banda; pessoal da Fundação Dr. Jesus, do Coral de Jovens Adolescentes Timbaleiros; aproveito também para anunciar a presença do nosso querido ex-deputado federal Luiz Bassuma, que trabalha hoje assessorando o senador Magno Malta, em Brasília; quero deixar os nossos agradecimentos aos representantes das Forças Armadas e convido a todos a fazer a oração do Pai Nosso, que é a oração que o Pai nos ensinou, é de todos e todas, independente da religião. Estarei de pé, se mais alguém quiser fazer a oração de pé, é importante, porque Deus é Aquele que nos protege e guarda a nossa família. Estamos passando por dias difíceis e é impossível estarmos protegidos sem a mão de Deus.

(O Plenário faz a oração do Pai Nosso.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Que o grande amor de Deus, a graça do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a comunhão, as divinas e santas consolações do Santo Espírito de Deus seja por todos nós aqui presentes, a instituição do Colégio da Polícia Militar, todas as autoridades da Bahia, do Brasil e do mundo inteiro, não somente hoje, mas para todo o sempre.

Amém.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, das Sr^{as} e Srs. Deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão. Ficamos já com saudades, Deus abençoe a todos e a todas.

Vamos ouvir a execução do hino do CPM.

(Execução do hino do CPM.)

(Procede-se à execução do Hino do Colégio da Polícia Militar.) (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Cumpriu-se, hoje, como nos tempos do Senhor Jesus, à época das bodas de casamento, quando o melhor vinho ficou por último.

Que Deus abençoe todos!

Assim sendo, declaramos encerrada a presente sessão especial.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.